

Saúde segue com vacinação infantil

Até o dia 28, cerca de 37 mil crianças deverão ser vacinadas

Daniele Ricci

daniele Ricci@jornal.com.br

Tem continuidade até o dia 28 a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo, que ontem realizou o Dia D, abrindo os postos especialmente para receber crianças até cinco anos de idade para a imunização. A meta da Secretaria de Saúde de Piracicaba é atingir a população de 19.960 crianças contra a pólio e 17.536 contra o sarampo na cidade, onde não há registros oficiais recentes dessas duas doenças e por isso é importante manter a imunidade.

Os responsáveis pelas crianças menores de cinco anos e que não aproveitaram o Dia D para vacinar, devem levá-las durante a semana a uma unidade de saúde para receber a dose gratuitamente.

No próximo sábado, 15, a campanha volta a se intensificar para atender crianças moradoras da zona rural e, no dia 22, o sábado será novamente dedicado a atender à área urbana.

Ontem pela manhã, o movimento era constante no Crab (Centro de Referência da Atenção Básica) do Piracicamirim, onde foram aplicadas, em três dias de campanha, cerca de 200 vacinas contra a pólio e 180 doses da tríplice viral, contra sarampo, rubéola e caxumba, de acordo com a enfermeira da unidade, Patrícia Aparecida Dias Demori.

Sara Pontes dos Santos, de dois anos e oito meses, recebeu as doses da tríplice viral, injetável, e da pólio, em gotas. "É importante manter as vacinas dos filhos em dias porque uma criança doente pode transmitir para as ou-

tras. A vacinação é também uma questão de saúde coletiva", falou a mãe da menina, a pedagoga Patrícia Pontes, 38. Diferente de Sara e da maioria das crianças que chegavam ao local aos prantos, Mathheus Camargo Ferraz do Amaral, quatro anos e onze meses, estava tranquilo e levou seu urso de pelúcia como acompanhante. "Não dói nada, é bom tomar vacina", falou, sem deixar de arregalar os olhinhos para a reação das demais crianças.

A presença do pai, o comerciante Wilson Ferraz do Amaral, 50, tranquilizou o menino. "A campanha é importante para que tenhamos o acompanhamento da saúde das crianças. Elas não podem ficar doentes, porque dá dó vê-las sofrendo", comentou o pai, que aproveitou o dia de folga para vacinar Mathheus. "É muito rapidinho e



Mathheus do Amaral, 4, tomou a vacina contra pólio e sarampo, no Crab do Piracicamirim

para a criança é bom que a gente tenha esse carinho ao acompanhá-la", complementou.

META — A Secretaria de Saúde mantém como meta imunizar 95% do público-alvo da

campanha, que tem como alvo crianças com idades entre seis meses e cinco anos incompletos de vida. Na campanha de sarampo estão as crianças de um a cinco anos incompletos. O horário se-

rá das 8h às 17h e é preciso levar a carteira de vacinação da criança para fazer o registro. Quem perdeu a carteira, deve solicitar à unidade de saúde que emita uma segunda via com histórico de vacinação da criança.